



FENÔMENOS METALINGUÍSTICOS EM PERSPECTIVA ENUNCIATIVA: *AUTONÍMIA E CONOTAÇÃO AUTONÍMICA*

AUTOR: YURI HERTZOG DE CARVALHO

ORIENTADOR: Prof. Dr. VALDIR DO NASCIMENTO FLORES

TEMA DA PESQUISA: abordagem enunciativa (Benveniste 1988 e 1989) da metalinguagem natural (Rey-Debove 1978 e 1979).

OBJETIVOS:

Analisar os fenômenos metalinguísticos da autonímia e da conotação autonímica dentro do quadro formal enunciativo.

METODOLOGIA:

O *corpus* deste trabalho é constituído pelo livro *Viver entre Línguas* (2018), de Sylvia Molloy, do qual foram retirados excertos em que há ocorrência dos fenômenos metalinguísticos trabalhados. A análise efetuada se deu em três etapas: a) descrição das formas gramaticais pelas quais a “autonímia” e a “conotação autonímica” são realizadas; b) elucidação do funcionamento de tais formas dentro do quadro enunciativo do *corpus* e, finalmente, c) compreensão do papel de ambos os fenômenos no que tange à economia enunciativa para o *corpus* em estudo.

ANÁLISE: Termos Estrangeiros

AUTONÍMIA	EXEMPLO
Aspas	“borborygmes de langage” (p. 38)
Itálico	<i>Ménilmontant</i> (p. 11)

CONOTAÇÃO AUTONÍMICA	EXEMPLO
Itálico	<i>hijab</i> (p.56)
Aspas + Glosa	“Hay hay” (p. 19)
Itálico + Glosa	<i>unheimliche</i> (p. 12)

• Termos em Português

AUTONÍMIA	EXEMPLO
Aspas	“de verdade” (p.36)
Itálico	<i>a partir de</i> (p. 18)
CONOTAÇÃO AUTONÍMICA	EXEMPLO
Aspas	“Perder” (p. 11)
Aspas + Glosa	“pássaros” (p. 32)
Itálico + Glosa	<i>certíssima</i> (p. 16)
Travessão + Glosa	– tradutora (p. 38)
Repetição do termo + Glosa	alterado (p. 18)

RESULTADOS:

A análise das ocorrências dos fenômenos estudados indica o contexto para seu aparecimento: demonstrar ao interlocutor (leitor) uma mudança no sentido usual do termo, assegurando a compreensão global da situação descrita. Para tanto, nota-se que, no caso da “autonímia”, o uso aproxima-se de uma situação *homonímica*; contudo, para a “conotação autonímica”, é conferida uma abertura para o uso *polissêmico* dos termos analisados.